QUINQUÊNIO COGNOPOLITA

(INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *quinquênio cognopolita* é o período de 5 anos ou 1 lustro vivenciado pela conscin, cidadão ou cidadã, da Cognópolis de Foz do Iguaçu, PR, procedente de *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, empenhando-se em condições individualíssimas para o cumprimento das cláusulas proexológicas pessoais e grupais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *quinquênio* deriva do idioma Latim, *quinquennium*, "espaço de cinco anos; lustro". Surgiu no Século XVIII. O primeiro elemento de composição *cogn* procede do idioma Indoeuropeu, *gno*, "conhecer". O segundo elemento de composição *polita* vem do idioma Grego, *pólis*, "cidade; a cidade por excelência; a parte alta da cidade; reunião de cidadãos; Estado Livre; democracia".

Sinonimologia: 1. Lustro cognopolita. 2. Quinquênio conscienciopolita. 3. Vínculo cognopolita quinquenário. 4. Quinquênio de maturação cognopolita. 5. Quinquênio de autajustes da proéxis. 6. Decurso quinquenal cognopolitano. 7. Meia-década cognopolita.

Cognatologia. Eis na ordem alfabética, 3 cognatos derivados do vocábulo *quinquênio:* quinquenal; quinquenalidade; quinquídio.

Neologia. As 3 expressões *quinquênio cognopolita, quinquênio cognopolita básico* e *quinquênio cognopolita avançado* são neologismos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 01. Lustro do vínculo profissional. 02. Quinquênio do vínculo trabalhista. 03. Quinquênio eletronótico. 04. Quinquênio artístico. 05. Quinquênio turístico. 06. Quinquênio social. 07. Quinquênio de acomodação. 08. Quinquênio gratificado. 09. Direito adquirido quinquenal. 10. Meia-década de inatividade.

Estrangeirismologia: o *striptease* consciencial ante o Cosmos; o *Conviviarium* conscienciológico; o *Autopesquisarium*; o *acid test* da prática intermissivista; o *curriculum vitae* evolutivo qualificado; o *front* do conhecimento avançado; o *turning point* da maturidade intraconsciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da teática intermissivista; os ortopensenes; a ortopensenidade; os autopensenes homeostáticos; a autopensenidade homeostática; os recexopensenes; a recexopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; o holopensene cognopolita na condição de conceptáculo evolutivo; a fôrma holopensênica potencializada.

Fatologia: o quinquênio cognopolita; o gargalo da renovação; o período crítico do autoconfronto inevitável; o período de autodefinição consciencial; o período de autajustes do cognopolitano; o interstício consciencial de autajustes; a medida preliminar evolutiva; o acerto das prioridades; o teste da vontade; a autossuperação do sedentarismo consciencial; a cosmoética vivida,
qualificando a ficha evolutiva pessoal (FEP); a corporificação da faxina interna, prioritária; a depuração do microuniverso consciencial; a reciclagem intraconsciencial (recin) conspícua; a reciclagem existencial (recéxis) notável; a potencialização da tarefa do esclarecimento (tares) através
das gestações conscienciais; a expansão da autocapacidade de agente retrocognitor através da
docência conscienciológica; a proxêmica; a afinidade cognitiva; o período de autossuperação, na
prática; o entrosamento interconsciencial no voluntariado; a oportunidade ímpar das companhias
evolutivas a maior; a convergência de objetivos prioritários para conviver sadiamente; a amplia-

ção do patrimônio consciencial; a amalgamação intraconsciencial; as crises de crescimento constantes interpretadas na condição de desafios; a interação salutar com a Socin; a prática universalista do desapego intrafísico; a mudança de cidade, país ou continente visando conciliação dos interesses pessoais em prol do interesse evolutivo maior; a base intrafísica construída em condomínio conscienciológico; o somatório de esforços em prol dos objetivos libertários; a relevância insofismável da condição da radicação vitalícia na Cognópolis; as circunstâncias oportunas para a qualificação da biografia pessoal; a convivência diuturna, cosmoética, dos integrantes do *Bairro do Saber;* o *Conselho dos 500;* a experiência pessoal indubitável no viveiro evolutivo participando do momento histórico da expansão da Conscienciologia no Planeta; a cidadania cognopolita referendada.

Parafatologia: a vivência teática do estado vibracional (EV) profilático; o convívio salutar entre intermissivistas de paraprocedências distintas; o beneplácito da *Interlúdio*; as conexões extrapolacionistas com as *Centrais Extrafísicas*; a predisposição incondicional ao amparo de função; a oportunidade ímpar do desenvolvimento parapsíquico oportunizado nas práticas bioenergéticas interassistenciais promovidas pelas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a consolidação das práticas da tarefa energética pessoal (tenepes).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo favorável promovido pelo entrosamento dos compassageiros evolutivos.

Principiologia: o benefício interativo, recíproco e teático dos *princípios da evolução* consciencial grupal; o princípio da adaptabilidade da consciência; o princípio da convivialidade sadia; o princípio da descrença assentado nas experiências pessoais; o princípio da interdependência evolutiva.

Codigologia: a elaboração e a teática do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria e a prática da programação existencial (proéxis); a teoria da aplicação teática da Inteligência Evolutiva (IE); a teoria da evolução consciencial em grupo; a teoria da coexistência pacífica entre todos os princípios conscienciais; a teoria da megafraternidade; a teoria da autodisciplina evolutiva; a teática da autorresponsabilidade interconsciencial despertada no convívio interpares.

Tecnologia: a técnica da reciclagem existencial, grupal; a técnica da minipeça interassistencial multidimensional; as autopriorizações técnicas proexológicas; a técnica, estratégia ou logística da proxêmica cognopolita; a paratécnica do cultivo das paramizades; a técnica de viver na ilha de ortopensenidade; as técnicas pró-maxiproéxis; a técnica das priorizações evolutivas.

Voluntariologia: os voluntários intermissivistas da Conscienciologia; o paravoluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico grupal de desassédio mentalsomático (Tertuliarium).

Colegiologia: os Colégios Invisíveis da Conscienciologia.

Efeitologia: os efeitos das afinidades reatualizadas; os efeitos das auto e heterocríticas; os efeitos do convívio cognopolitano potencializando a teática da grupalidade sadia; o efeito da vivência laboriosa evolutiva, na Cognópolis; os efeitos esclarecedores na coexistência regular entre consciências exemplares; o efeito da grupocarmalidade na evolução consciencial; o efeito dos desempenhos pessoais constantes e prolongados; o efeito halo da maturidade consciencial grupal.

Neossinapsologia: a sementeira evolutiva favorecendo a *colheita de neossinapses*; as neossinapses trazendo neoprioridades pessoais e descartando prioridades tornadas anacrônicas.

Ciclologia: a autoconscientização quanto ao ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: o *quinquênio* parapsíquico; o *quinquênio* interassistencial; o *quinquênio* duplista; o *quinquênio* tenepessista; o *quinquênio* parapedagógico; o *quinquênio* evolutivo; o *quinquênio* da Cosmoética Teática.

Binomiologia: o binômio Intermissiologia-Intrafisicologia; o binômio teoria-prática; o binômio Autopesquisologia-Autoconscienciometrologia.

Interaciologia: a interação Cognópolis (intrafisicalidade)-Interlúdio (extrafisicalidade); a interação instrutiva entre os diversos níveis evolutivos; a interação enriquecedora entre as conscins-cobaias cognopolitas; a interação indubitável experiência pessoal—viveiro evolutivo; a interação atores-atrizes do elenco cognopolita; a interação teoria intermissiva—vivência intrafísica.

Crescendologia: o crescendo autodisciplina—autorganização—neopatamar evolutivo; o crescendo cidadão da Socin—cidadão do Cosmos; o crescendo quinquênio após quinquênio aprimorando o saldo evolutivo; o crescendo saída da Era do Obscurantismo Consciencial—vivência da Era do Esclarecimento; o crescendo autoconfrontação inventariológica—acerto das prioridades; o crescendo da reciclagem cosmoética intraconsciencial (CPC), influindo na reciclagem cosmoética grupal (CGC).

Trinomiologia: o *trinômio neovivências-neoevidências-neoconvicções*; o denominador qualitativo revelado pelo *trinômio paraprocedência-cosmoeticidade-evolutividade*.

Polinomiologia: o polinômio vontade-intenção-realização-autossuperação.

Antagonismologia: o antagonismo conscin-cobaia expectadora / conscin-cobaia realizadora; o antagonismo voluntariado convencional / voluntariado consciencial; o antagonismo microminoria fanática / microminoria evolutiva; o antagonismo vivência em campus universitário / convívio em campus consciencial; o antagonismo oásis paradisíaco / oásis reeducativo; o antagonismo aglomeração humana / grupo evolutivo.

Politicologia: a proexo*cracia*; a lucido*cracia*; a cogno*cracia*; a assistencio*cracia*; a energo*cracia*; a cosmoetico*cracia*; a evolucio*cracia*. O conceptáculo consentâneo para vivenciar a democracia pura.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a neofilia; a conscienciofilia; a cognofilia; a superaciofilia; a parapsicofilia; a conviviofilia; a gregariofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a superação de todas as fobias.

Sindromologia: a superação da síndrome da mediocrização.

Holotecologia: a cogno*teca*; a intermissio*teca*; a proexo*teca*; a convivio*teca*; a evolucio*teca*; a assistencio*teca*; a parapsico*teca*; a cognopoli*teca*.

Interdisciplinologia: a Intrafisicologia; a Geopoliticologia; a Conviviologia; a Proexologia; a Autodiscernimentologia; a Reeducaciologia; a Cosmoeticologia; a Conscienciocentrologia; a Autopesquisologia; a Grupocarmologia; a Parassociologia; a Parapoliticologia; a Paraporcedenciologia; a Intermissiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin intermissivista; a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin verbetógrafa.

Masculinologia: o cognopolita; o cidadão da Cognópolis; o ex-aluno de CI; o voluntário da Conscienciologia; o agente retrocognitor; o evoluciente; o inversor existencial; o reciclante existencial; o tertuliano; o tenepessista; o parapercepciologista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o professor de Conscienciologia; o pesquisador; o conscienciólogo; o proexista; o verbetólogo; o protagonista evolutivo; o coadjuvante evolutivo; o minidissidente; o maxidissidente; o retomador de tarefas; o compassageiro evolutivo.

Femininologia: a cognopolita; a cidadã da Cognópolis; a ex-aluna de CI; a voluntária da Conscienciologia; a agente retrocognitora; a evoluciente; a inversora existencial; a reciclante existencial; a tertuliana; a tenepessista; a parapercepciologista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a professora de Conscienciologia; a pesquisadora; a consciencióloga; a proexista; a verbe-

tóloga; a protagonista evolutiva; a coadjuvante evolutiva; a minidissidente; a maxidissidente; a retomadora de tarefas; a compassageira evolutiva.

Hominologia: o Homo sapiens cognopolita; o Homo sapiens cognitor; o Homo sapiens voluntarius; o Homo sapiens autocognitor; o Homo sapiens retrocognitor; o Homo sapiens cosmoethicus; o Homo sapiens cognocrata; o Homo sapiens omnicognitor; o Homo sapiens autoperquisitor; o Homo sapiens semperaprendens.

V. Argumentologia

Exemplologia: quinquênio cognopolita *básico* = a mudança da conscin para a Cognópolis, vivenciando a condição de frequentadora habitual dos cursos regulares da Conscienciologia, sem apresentar resultados pesquisísticos mínimos; quinquênio cognopolita *avançado* = a vivência integrada e produtiva na Cognópolis, da conscin intermissivista, denotando resultados intraconscienciais indubitáveis e resultados pesquisísticos úteis.

Culturologia: a cultura da Autocogniciologia; a cultura da Interassistenciologia embasada na convivialidade cosmoética; a cultura da grupalidade produtiva; a cultura do autogerenciamento evolutivo.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o quinquênio cognopolita, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Aceleração da história pessoal: Evoluciologia; Homeostático.
- 02. Afinidade cognitiva: Autocogniciologia; Homeostático.
- 03. Cognopolita: Intrafisicologia; Homeostático.
- 04. Demissionário antievolutivo: Autorregressiologia; Nosográfico.
- 05. Eficácia evolutiva: Evoluciologia; Neutro.
- 06. Esbanjamento consciencial: Intrafisicologia; Nosográfico.
- 07. Geopolítica desassediadora: Consciencioterapia; Neutro.
- 08. Gratificação cognopolita: Intrafisicologia; Homeostático.
- 09. Intermissivista inadaptado: Parapatologia; Nosográfico.
- 10. Mudança de ego: Egocarmologia; Neutro.
- 11. Pertinência evolutiva: Autodiscernimentologia; Homeostático.
- 12. Radicação vitalícia na Cognópolis: Ressomatologia; Homeostático.
- 13. Reagrupamento evolutivo: Evoluciologia; Homeostático.
- 14. Resolução prioritária: Autopriorologia; Homeostático.
- 15. Viveiro evolutivo: Evoluciologia; Homeostático.

O QUINQUÊNIO COGNOPOLITA FACULTA AO INTERMIS-SIVISTA ATILADO, O AUTODIRECIONAMENTO DO PON-TEIRO CONSCIENCIAL ATRAVÉS DA AUTORREEDUCA-ÇÃO TEÁTICA NO CONVÍVIO COSMOÉTICO INTERPARES. **Questionologia.** Você, leitor ou leitora, na condição de intermissivista, admite a relevância do primeiro lustro na Cognópolis? Já realizou inventário de vivência quinquenal na condição de cognopolita? Qual foi o saldo?

N. C.